



Jesus: Apóstolo e sumo sacerdote

“Por isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão” (Hebreus 3:1).

“Estudem Cristo. Estudem Seu caráter, detalhe por detalhe. Ele é o Modelo que devemos imitar em nossa vida e em nosso caráter; caso contrário, deixaremos de representar Jesus para apresentar ao mundo uma cópia falsa. Não imitem nenhum ser humano, pois as pessoas são defeituosas nos hábitos, na fala, nos modos, no caráter. Por isso, apresento-lhes o Homem Cristo Jesus. Vocês devem conhecê-IO individualmente como seu Salvador antes de poderem estudá-IO como um padrão e exemplo.” — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 170.

Estudo adicional: Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 340-344.

DOMINGO 14 DE JANEIRO - 1. MAIOR QUE MOISÉS

1A) Em que sentido Cristo é maior que Moisés? Hebreus 3:1-6.

Hb 3:1-6 — POR isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão, 2 Sendo fiel ao que o constituiu, como também o foi Moisés em toda a sua casa. 3 Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou. 4 Porque toda a casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus. 5 E, na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar; 6 Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim.

1B) Quando devemos entregar nossa vida a Jesus, nosso Salvador? Hebreus 3:7 e 8 (primeira parte).

Hb 3:7 e 8 [p.p.] — Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz, 8 Não endureçais os vossos corações. [...]

“Oh, que agora, no tempo em que ainda chamamos de ‘hoje’, você se voltasse para o Senhor! Todas as suas ações estão piorando ou melhorando você. Se seus atos estão do lado de Satanás, eles deixam uma influência que continua produzindo resultados péssimos. Somente os puros, os limpos e os santos irão entrar na cidade de Deus: ‘Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações’, mas voltem-se para o Senhor, para que o caminho que vocês percorrem não deixe só desolação em seu rastro.” — O lar adventista, p. 358.

“Cristo está pronto para nos libertar do pecado, mas não força a vontade. Contudo, se a vontade se tornar totalmente inclinada ao mal pela contínua transgressão ao ponto de não desejarmos mais ser libertos; se não aceitarmos Sua graça, o que mais Ele poderá fazer? Temos destruído a nós mesmos por nossa rejeição determinada de Seu amor. ‘Eis que agora é o tempo aceitável; eis que agora é o dia da salvação’. ‘Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações’ (2 Coríntios 6:2; Hebreus 3:7 e 8).” — Caminho a Cristo, p. 34.

SEGUNDA-FEIRA 15 DE JANEIRO - 2. LIÇÕES DO ANTIGO ISRAEL

2A) Como o exemplo do antigo Israel revelou a incredulidade do povo? Qual foi o resultado certo? Hebreus 3:8-11.

Hb 3:8-11 — Não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto. 9 Onde vossos pais me tentaram, me provaram, E viram por quarenta anos as minhas obras. 10 Por isso me indignei contra esta geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, E não conheceram os meus caminhos. 11 Assim jurei na minha ira Que não entrarão no meu repouso.

2B) Com essa realidade em mente, que apelo solene a Carta aos Hebreus dirige a nós, que vivemos nestes últimos dias?

Hebreus 3:12 e 13.

Hb 3:12 e 13 — Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. 13 Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado.

“Não há incentivo para a incredulidade. O Senhor manifesta Sua graça e Seu poder muitas vezes, e isso deve nos ensinar que em todas as circunstâncias é proveitoso nutrir a fé, falar de fé e agir com fé. Não devemos ter nosso coração e mãos enfraquecidos ao permitir que as sugestões de mentes suspeitas plantem em nossa alma as sementes da dúvida e da desconfiança [Hebreus 3:12 é citado aqui].

“O Senhor trabalha em cooperação com a vontade e a ação do agente humano. É privilégio e dever de toda pessoa aceitar a Deus em Sua Palavra, crer em Jesus como seu Salvador pessoal e atender ansiosa e imediatamente às graciosas proposições que Ele oferece. Cada um deve estudar para crer e obedecer às instruções divinas contidas nas Escrituras. Cada ser humano não deve basear sua fé no sentimento, mas na evidência e na Palavra de Deus.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 928.

“Muitos olham para os israelitas e se surpreendem com a incredulidade e murmuração deles sentindo que, se pudessem estar no lugar deles, não teriam sido tão ingratos. Porém, quando sua fé é testada, mesmo por pequenas provações, essas pessoas não manifestam mais fé ou paciência do que o antigo Israel. Quando levadas a lugares estreitos, murmuram contra o processo que Deus escolheu para purificá-las.” — Patriarcas e profetas, p. 293.

“Deus [...] deu ao Seu povo um cálice amargo para purificá-los e limpá-los. É um líquido amargo, e eles podem torná-lo ainda mais amargo ao murmurarem, reclamarem e se queixarem. No entanto, aqueles que o recebem dessa maneira precisam tomar outro cálice, pois o primeiro não atingiu o propósito desejado no coração. Do mesmo modo, se o segundo gole também não atingir seu objetivo, Deus enviará outro e mais outro até que o efeito projetado ocorra; caso contrário, ficarão imundos, impuros de coração. [...] Esse cálice amargo pode ser adoçado pela paciência, perseverança e oração, e atuará conforme planejado no coração daqueles que o recebem dessa maneira. Isso honrará e glorificará a Deus. [...]

“Se buscarmos nosso próprio interesse estudando o melhor modo de agradar a nós mesmos em vez de buscar agradar a Deus e promover Sua preciosa e sofrida causa, desonraremos ao Senhor e à santa causa que alegamos amar.” — Primeiros escritos, p. 47.

TERÇA-FEIRA 16 DE JANEIRO - 3. PARTICIPANTES DA NATUREZA DIVINA

3A) Como podemos ser participantes de Cristo? Hebreus 3:14 e 15; 2 Pedro 1:4.

Hb 3:14 e 15 — Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. 15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação.

2Pe 1:4 — Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.

“Devemos aprender de Cristo. Devemos saber o que Ele significa para aqueles que resgatou. Devemos perceber que, por meio da fé nEle, é nosso privilégio ser participantes da natureza divina e, assim, escapar da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Então somos purificados de todo pecado, de todos os defeitos de caráter. Não precisamos reter uma inclinação natural para o pecado. [...] [Efésios 2:1-6 é citado aqui.] [...]

“Ao participarmos da natureza divina, as tendências hereditárias e cultivadas para o mal são eliminadas do caráter, e nos tornamos um poder vivo para o bem. Sempre aprendendo do Mestre divino, participando diariamente de Sua natureza, cooperaremos com Deus para vencer as tentações de Satanás. O Senhor e o ser humano operam juntos para que a humanidade possa se tornar uma com Cristo como Ele é um com o Pai. Então nos sentaremos juntos com Cristo nos lugares celestiais. A mente repousa na paz e segurança de Jesus.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 943.

3B) Como os israelitas provocaram o Senhor? Hebreus 3:16. Qual foi o resultado fatal daquela provocação? Hebreus 3:17.

Hb 3:16 — Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés.

Hb 3:17 — Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

“Em sua rebelião, o povo exclamou: ‘Quem dera tivéssemos morrido neste deserto!’ Agora, essa oração seria atendida. O Senhor declarou: ‘Como falastes aos Meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima. [...] Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, porei nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.’[...] Como os espiões gastaram quarenta dias em sua jornada, assim as hostes de Israel vagariam pelo deserto quarenta anos.” — Patriarcas e profetas, p. 391.

3C) Que pecado foi a principal causa dessa rebelião? Hebreus 3:18 e 19.

Hb 3:18 e 19 — E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? 19 E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.

“Não era a vontade de Deus que Israel perambulasse quarenta anos no deserto. O Senhor desejava levá-los diretamente à terra de Canaã e estabelecê-los lá como um povo santo e feliz. Mas ‘eles não puderam entrar por causa da incredulidade’ (Hebreus 3:19).” — O grande conflito, p. 458.

QUARTA-FEIRA 17 DE JANEIRO - 4. ENCONTRANDO DESCANSO EM JESUS

4A) Que convite especial recebemos de Jesus, nosso Salvador, e o que devemos aprender com o Mestre? Mateus 11:28-30.

Mt 11:28-30 — Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. 30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

“O convite dEle é ‘Vinde a Mim’. Não importa quais sejam suas ansiedades e provações, exponha seu caso perante o Senhor. Sua alma estará preparada para a resistência. O caminho estará aberto para você se livrar dos constrangimentos e dificuldades. Quanto mais fraco e indefeso você entender que é, mais forte se tornará na força dEle. Quanto mais pesados forem seus fardos, mais precioso será o alívio por lançá-los sobre o Portador de Fardos. O descanso que Cristo oferece depende de condições, mas elas são bem claras. Todos podem aceitá-las. Ele nos diz exatamente como podemos obter Seu descanso.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 329.

“Ninguém, a não ser Deus, pode controlar o orgulho do coração humano. Não podemos nos salvar. Não podemos nos regenerar. Ninguém entoará esta canção nas cortes celestiais: Para mim, que me amei, me lavei e me redimi, a mim sejam glória e honra, bênção e louvor. Infelizmente, esse é o tema central da música que muitos cantam aqui neste mundo. Eles não sabem o que significa ser manso e humilde de coração. Pior, nem querem saber disso se puderem evitá-lo. Todo o evangelho se compõe do aprendizado de Cristo e de Sua mansidão e humildade.

“O que é justificação pela fé? É a obra de Deus em lançar a glória humana no pó e fazer pelo ser humano o que este não pode fazer por si mesmo. — Testemunhos para ministros, p. 456.

4B) Qual é o jugo que Cristo oferece a cada um de nós? Mateus 11:29.

Mt 11:29 — Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

“‘Tomai sobre vós o Meu jugo’, diz Jesus. O jugo é um instrumento de serviço. O gado é submetido ao jugo para o trabalho, e essa ferramenta é essencial para que eles possam trabalhar com eficiência. Ao usar essa ilustração, Cristo nos ensina que somos chamados ao serviço enquanto a vida durar. Devemos tomar sobre nós Seu jugo para que possamos cooperar com Ele.

“O jugo que prende ao serviço é a Lei de Deus. A grande lei do amor revelada no Éden, proclamada no Sinai e escrita no coração no novo concerto, é a que liga o obreiro humano à vontade de Deus. Se fôssemos deixados a seguir nossas próprias inclinações para ir exatamente aonde nossa vontade nos levasse, cairíamos nas fileiras de Satanás e teríamos seus atributos. Portanto, Deus nos restringe à Sua vontade, que é alta, nobre e elevada.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 329.

QUINTA-FEIRA 18 DE JANEIRO - 5. O JUGO DE CRISTO

5A) O que Jesus disse sobre Seu jugo? Mateus 11:30; 1 João 5:2 e 3.

Mt 11:30 — Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

1Jo 5:2 e 3 — Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. 3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

“O jugo é atrelado à junta de bois para os ajudar a puxar a carga, aliviando o fardo. O mesmo ocorre com o jugo de Cristo. Quando a vontade de Deus absorver a nossa e usarmos Seus dons para abençoar os outros, veremos que o fardo da vida se torna leve. Aquele que anda no caminho dos mandamentos de Deus está andando em companhia de Cristo, e o coração repousa em Seu amor. Quando Moisés orou: ‘Rogo-Te que me faças saber o Teu caminho, e conhecer-Te-ei’, o Senhor lhe respondeu: ‘Irás a Minha presença contigo para te fazer descansar’. E Ele enviou esta mensagem pelos profetas: ‘Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas’ (Êxodo 33:13 e 14; Jeremias 6:16). E Ele diz: ‘Ah! se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos, então seria a tua paz como o rio, e a tua justiça como as ondas do mar!’ (Isaías 48:18).

“Os que aceitam a palavra de Cristo e entregam a alma à Sua guarda e a vida à Sua vontade encontrarão paz e quietude. Nada no mundo pode deixá-los tristes quando Jesus os alegra com Sua presença. Na perfeita concordância há perfeito descanso. O

Senhor diz: ‘Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti’ (Isaías 26:3). Nossa vida pode parecer confusa, mas ao nos comprometermos com o sábio Obreiro-Mestre, Ele desenvolverá o padrão de vida e caráter que será para Sua própria glória. E aquele caráter que expressa a glória — o caráter de Cristo — será recebido no Paraíso de Deus. Uma raça renovada andará com Ele vestida de branco, pois são dignos disso.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 331.

SEXTA-FEIRA 19 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. À medida que a luz do Céu brilha em nosso coração, que atitude devemos tomar?
2. Como posso estar em risco de cometer o mesmo pecado dos israelitas?
3. Descreva os resultados miraculosos de participar da natureza divina.
4. Descreva o descanso que Jesus está disposto a fornecer a quem tanto o procura.
5. Explique as bênçãos de aceitar o jugo de Cristo.